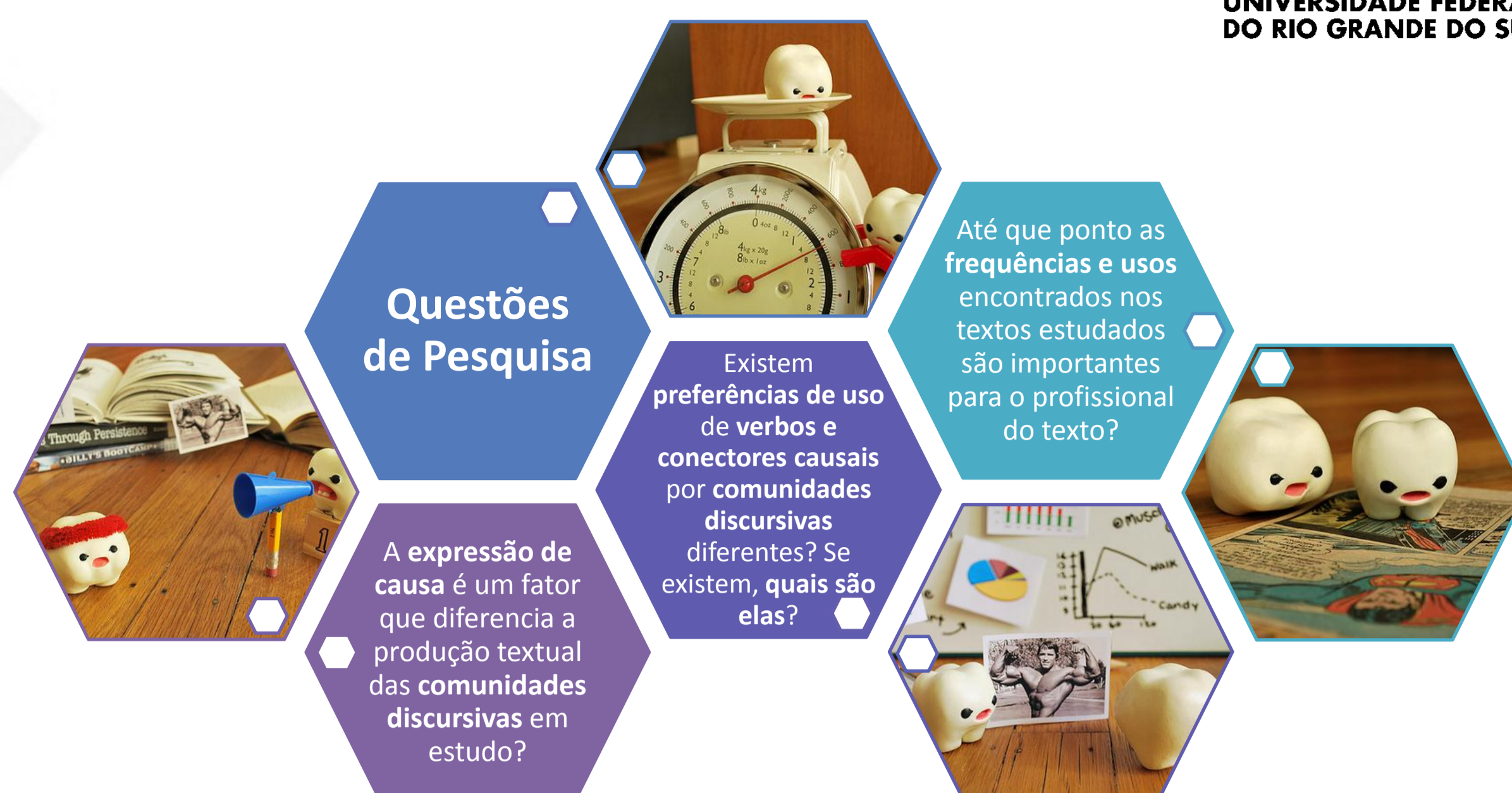


Odontologia, Pediatria e Química: expressões causais caracterizando comunidades discursivas

Projeto: Causalidade no texto de Química: coesão, terminologias e enunciação científica

Autora: Aline Evers, Bolsista IC - CNPq

Orientação: Maria José Bocorny Finatto - CNPq



1 MATERIAIS

DADOS DOS CORPORA			
REVISTA	CÓDIGO	ANO	PALAVRAS
Revista Gaúcha de Odontologia	RGO	2010	71.298
Jornal de Pediatria	JPED	2008	72.782
Revista Química Nova	QN	2009	80.488
Diário Gaúcho*	DG	2008	150.977

* Algumas buscas foram feitas no *corpus* do Jornal Diário Gaúcho a fim de estabelecer uma comparação entre linguagem especializada e linguagem cotidiana.

2 METODOLOGIA

Compilação do *corpus* de Odontologia.

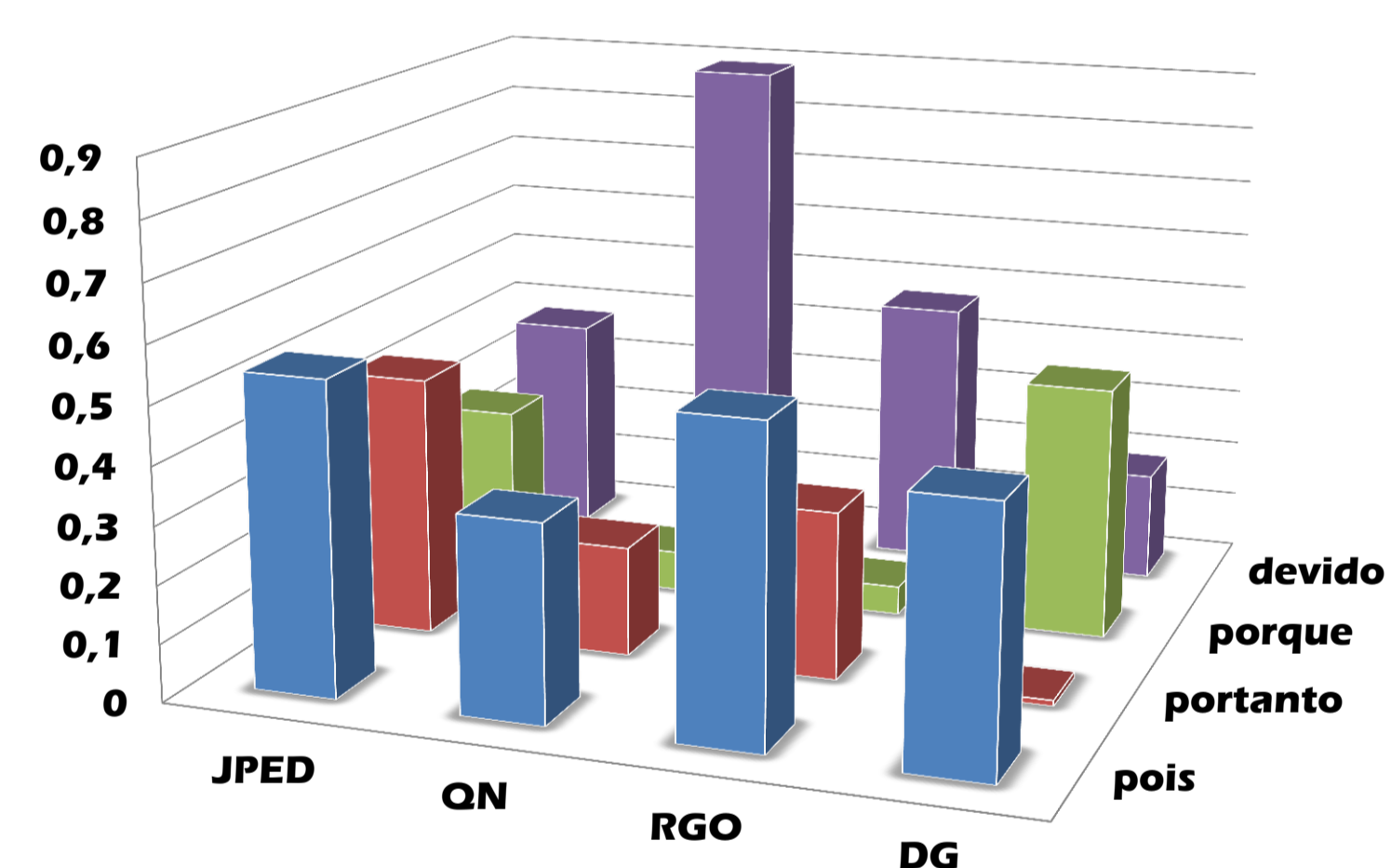
Reorganização dos *corpora* de Pediatria e de Química.

Processamento dos *corpora* utilizando as ferramentas do *software* livre AntConc®.

Leitura e avaliação dos contextos de ocorrência dos conectores e de verbos causais.

3 RESULTADOS

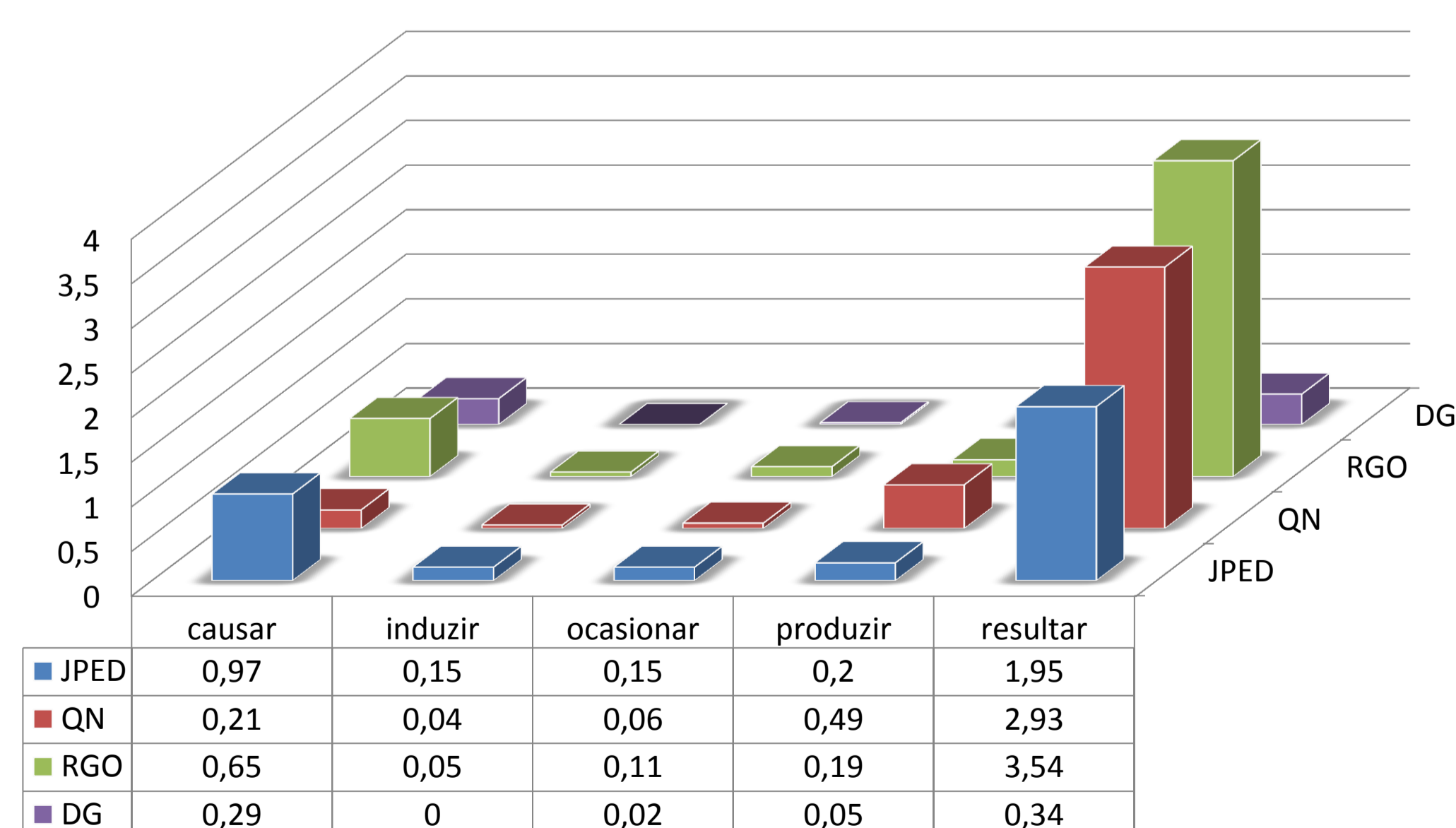
CONECTORES CAUSAIS (‰)



	JPED	QN	RGO	DG
pois	0,54	0,34	0,54	0,45
portanto	0,45	0,19	0,29	0,01
porque	0,3	0,07	0,05	0,44
devido	0,38	0,89	0,47	0,19

* Incidência por 1000 palavras.

VERBOS CAUSAIS (‰)



* Incidência por 1000 palavras.

4 CONSIDERAÇÕES

Para Swales (1990), existem diferenças linguísticas de registro de acordo com os **objetivos comunicativos** a que se propõem os registros e de acordo com as **comunidades discursivas** que os produzem.

Esses propósitos são reconhecidos pelos membros da **comunidade discursiva** que trabalha com eles e, portanto, constituem a **lógica subjacente aos gêneros**.

Essa lógica molda a estrutura esquemática do discurso, **influenciando e restringindo a escolha do conteúdo e do estilo**.

Dessa forma, verificou-se que **há diferença nos usos dos conectores e de verbos causais** quando acionados por diferentes áreas do conhecimento e, ainda, que esses **usos configuram-se de maneira particular** quando contrastados entre linguagem especializada e linguagem cotidiana.